

Vereadores repercutem manifestações do último domingo

Assunto:

Plenário



Manifestação contra a corrupção mobilizou diversas cidades do país. Foto: André Tambucci/ Fotos Públicas

Considerações e comentários sobre as manifestações que lotaram as ruas de BH e outras centenas de cidades do país nesse domingo (13) dominaram os pronunciamentos na reunião plenária desta segunda-feira (14/3). Alinhados com o governo federal, vereadores da bancada do PT e PCdoB desqualificaram a mobilização, atribuindo-a à reação desfavorável da ?elite branca? à ascensão das classes menos favorecidas e à redução das desigualdades sociais, enquanto outros destacaram o caráter apartidário do movimento, que sinalizou a insatisfação da sociedade com a corrupção e a crise econômica. A condição precária de uma unidade de saúde na Região Nordeste foi denunciada por parlamentares que visitaram o equipamento de manhã.

Posicionando-se contra e a favor da grande manifestação realizada no último domingo (13/3), na qual centenas de milhares de pessoas tomaram as ruas de diversas capitais e municípios do Brasil, os vereadores utilizaram a etapa de pronunciamentos sobre assuntos urgentes e/ou relevantes ? conhecida como pinga-fogo - para comentar a situação atual do país e as questões pautadas pela mobilização. Primeiro a se pronunciar, Gilson Reis (PCdoB) exibiu em vídeo comentário de Paulo Henrique Amorim, no qual o jornalista atribui a mobilização a ?acordos da oposição para derrubar a presidente Dilma Rousseff?. Criticando o programa ?neoliberal? da direita, representada principalmente pelo senador Aécio Neves, o PSDB e a imprensa, Reis criticou as investigações em curso no país, que estariam sendo orientadas na forma de perseguição ao partido vencedor das eleições.

Na mesma linha de argumentação, Arnaldo Godoy e Juninho Paim apontaram os avanços sociais obtidos pela gestão do PT à frente do governo federal, como os programas Bolsa Família e Luz para Todos, que promoveram a inclusão, reduziram o ?abismo social? e melhoraram a qualidade de vida de milhares de famílias. Ressaltando a crise do capital, que atinge inclusive os países mais desenvolvidos, Godoy defendeu as conquistas dos movimentos populares e

sindicais e criticou duramente a atuação da “imprensa golpista” e do juiz responsável pela Operação Lava Jato, que acusou de “passar por cima da lei”. Criticando o “massacre” do partido pela Rede Globo, Paim também citou episódios de corrupção envolvendo a oposição.

Do PT para o PSB

Lembrando que todos os partidos enfrentam dificuldades e todas as siglas estão sujeitas a erros e dificuldades, Adriano Ventura salientou que “o que vale são as pessoas e aquilo que aprendemos com elas”. Com essas palavras o vereador agradeceu o convívio e elogiou a atuação do ex-colega Silvinho Rezende, que anunciou recentemente sua transferência para o PSB. O parlamentar reafirmou o respeito, a amizade e o aprendizado mútuo, ressaltando que “todos militamos pelo bem da mesma cidade.” Em sua fala, Silvinho também afirmou o “respeito e carinho” pelo antigo partido e agradeceu sua acolhida na nova agremiação.

Mobilização é comemorada

Após saudar o novo colega de bancada em nome do PSB, Alexandre Gomes elogiou a grande adesão da população brasileira às manifestações de domingo e lamentou os episódios que comprometeram o respeito da população pelos governantes, mas criticou as prisões preventivas “desnecessárias e precipitadas” que vêm ocorrendo na condução dos processos. Compartilhando a insatisfação com “esse governo fracassado”, Preto (DEM) fez questão de salientar as vaias recebidas pelo PSDB e criticou o oportunismo dos políticos que tentam capitalizar a insatisfação popular, voltada a toda a classe, e pediu a todos que “ouçam a voz das ruas”. Reconhecendo as qualidades e avanços obtidos pelo atual governo, o parlamentar parabenizou o Ministério Público e pediu “cadeia para todos os culpados, independente do partido a que pertença”.

Pelé do Vôlei (PSB) também parabenizou os mineiros e belo-horizontinos pela força demonstrada na manifestação contra a corrupção e destacou a participação de pessoas de todas as cores e idades. “O brasileiro não é mais bobo”, comemorou. Heleno (PHS) questionou o posicionamento dos vereadores que apoiam o governo federal, que criticam e criminalizam a Polícia Federal, a Justiça, o Ministério Público e a imprensa, lembrando que a esta cabe informar a população sobre as ações dos seus representantes, garantindo a democracia. Negando que as denúncias estejam partindo da oposição, o vereador afirmou a constitucionalidade do impeachment e seu apoio a eventuais prisões que venham a ocorrer, independentemente do partido do político envolvido, caso seja comprovada infração à lei.

Centro de Saúde precário

Requerente da visita técnica da Comissão de Saúde e Saneamento ao Centro de Saúde Vila Maria, no Bairro Jardim Vitória, Joel Moreira Filho (PMDB) considerou “vergonhosas” as condições em que se encontra o equipamento. Denunciando a presença de pessoas “morrendo no chão e nos corredores” enquanto aguardam atendimento, a falta de médicos e de medicamentos, ele destacou o contraste entre a precariedade do posto de saúde, que denominou “Haiti”, e as condições “de primeiro mundo” da nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Leste, também visitada na ocasião, chamada de “Dinamarca” pelo parlamentar. Para atender a comunidade do Jardim Vitória, onde a demanda cresceu devido às epidemias de dengue e chikungunya, ele recomendou a instalação de um “hospital de campanha” no local, já que os prazos necessários para a licitação e construção de uma unidade adequada se estenderiam por vários meses, deixando a população desamparada.

Presidente da comissão, Márcio Almeida (PSD) apontou ainda o crescimento da população e da demanda dos serviços por pacientes do interior e assegurou o empenho da prefeitura no aperfeiçoamento e qualificação do setor na capital. Alegando que o município não vem recebendo os devidos repasses dos governos estadual e federal, ele solicitou a intermediação dos vereadores governistas. Médico vinculado à Unimed, Alexandre Gomes lamentou o crescimento das novas epidemias, que vêm sobrecarregando o setor, e lembrou que o combate ao mosquito é “uma responsabilidade de todos nós”.

Logo em seguida, após solicitação de verificação de quórum, a reunião foi encerrada com a presença de 17 dos 37 vereadores que registraram presença no início dos trabalhos.

Veja o [vídeo](#) completo da reunião.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 14 Março, 2016 - 00:00
